

II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

PET-SAÚDE COMO INSTRUMENTO DE FACILITAÇÃO SOCIAL ATRAVÉS DE UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ALUNAS DO CURSO DE FISIOTERAPIA DA UNICATÓLICA

DÉBORA VIVIANE CLEMENTINO GIRÃO

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: vivianeclementin@gmail.com

LARISSA BRENA FERREIRA DE MOURA

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: larissabrena2001@gmail.com

LILIAN KELLY DE OLIVEIRA NOVAIS

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: liliannovaismgl@gmail.com

SÂMIA SAMANTA OLIVEIRA LESSA

Discente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: samiaoliveira1234@gmail.com

DELCILDA EUGENIA SOUZA LOPES

Docente do Curso de Fisioterapia do Centro Universitário Católica de Quixadá (UNICATÓLICA).

E-mail: delcildalopes@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

De acordo com Pavinati *et al.* (2022), “a educação na saúde integra um conjunto de estratégias que possibilitam o desenvolvimento pessoal, profissional, cultural e social dos trabalhadores da saúde”. Nesse sentido, o governo nacional define o Programa de educação pelo trabalho para saúde (PET-Saúde) como “uma ação do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação, que visa à qualificação da integração ensino-serviço-comunidade, aprimorando, em serviço, o conhecimento dos profissionais, bem como dos estudantes de graduação na área da saúde”. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento sobre as ações desenvolvidas no PET-Saúde enquanto facilitador social durante a graduação. O método utilizado para a construção deste foi o relato comum de experiência de quatro acadêmicas do curso de Fisioterapia da UniCatólica, participantes do programa no período dos meses de Janeiro a Maio de 2023. As ações foram realizadas ao longo dos meses supracitados com divisão prévia de responsabilidades e áreas de atuação. Inicialmente, foi realizada uma abordagem informativa utilizando da educação em saúde para com acadêmicos e colaboradores da instituição sobre o uso abusivo e a conscientização acerca dos cigarros eletrônicos durante o período pré-carnavalesco, trazendo um debate sobre os malefícios ao seu uso. Para isso, além de uma conversa dinâmica foram utilizados folders autoexplicativos com dados do Ministério da Saúde. Durante o período seguinte foi realizada uma ação com mulheres de 14 a 60 anos em uma unidade básica de saúde por meio da abordagem de práticas integrativas e complementares, disponibilizando ao público-alvo higienização da pele, terapia manual e auriculoterapia. Através do uso destas técnicas foi realizada uma abordagem sobre os cuidados com a exposição solar, promoção de saúde com alongamentos e técnicas de cuidados pessoais, e ainda promovendo um momento de relaxamento com mulheres de baixas condições socioeconômicas. Na execução da atividade seguinte ocorreu um mutirão de atendimento infantil com ênfase na avaliação multiprofissional de crianças com Transtorno do Espectro Autista, onde foram coletados dados pertinentes às áreas específicas de cada curso e conduzidos os encaminhamentos aos profissionais especializados diante da queixa principal do paciente. Como resultados, foi notório a importância da participação dos acadêmicos em projetos como o PET-Saúde, ainda enquanto graduandos, que se configura como um meio de inserção tanto na realidade em que vivem quanto em realidades distintas. Através da colaboração mútua entre os participantes de um mesmo curso e de modo multiprofissional fica

II SEMINÁRIO DE AÇÕES EXTENSIONISTAS

explícito que o trabalho mediante as diretrizes do SUS e com foco social possibilitam a ampliação de conhecimentos e habilidades técnicas e humanitárias, colaborando na formação acadêmica do futuro profissional, auxiliando o professor nas melhores tomadas de decisões e condutas terapêuticas. Conclui-se, portanto, que o PET-Saúde cumpre com seu papel social enquanto instrumento de facilitação ao proporcionar experiências que levem os discentes a pensar em outros cenários e a agirem de acordo com o local em que estão aprendendo a utilizar diferentes recursos ou, até mesmo, atuar de maneira profissional, humana e capacitada na falta deles, colaborando para com o bem-estar social e baseado nos princípios do SUS.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Promoção da Saúde. Estratégias de Saúde Nacional.